

5 PRODUTO DA PESQUISA: RELATÓRIO SOBRE A EDUCAÇÃO E O CUIDADO DAS CRIANÇAS PEQUENAS NAS ESCOLAS CLASSES DO DISTRITO FEDERAL

A educação infantil precisa promover experiências nas quais as crianças possam fazer observações, manipular objetos, investigar, explorar seu entorno, levantar hipóteses e consultar fontes de informações para buscar respostas às suas curiosidades e indagações (BRASIL, 2017, p. 40).

Educar e cuidar na primeira infância são compromissos que precisam ser assumidos pela sociedade e pelos gestores públicos. Essa ação demonstra compreensão da importância da educação infantil. Como produto dessa pesquisa, foi elaborado um relatório sobre a educação e o cuidado das crianças pequenas nas escolas classe do Distrito Federal, para ser encaminhado à Secretaria de Estado de Educação do DF. Este documento contém recomendações e sugestões para a organização dos espaços e ambientes que demandam baixos recursos financeiros a serem adotados pelas regionais de ensino e/ou escolas classe ao oferecer turmas para a pré-escola. Nele também há sugestões de socialização e estudos para a elaboração de propostas pedagógicas que visem à melhoria da educação infantil oferecida nessas instituições. São medidas simples, porém importantes para o processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças pequenas. Portanto, partimos da compreensão de que os espaços são mediadores de aprendizagem e que os direitos de aprendizagens contidos na legislação sejam possibilitados nas escolas.

Os dados obtidos na pesquisa sugerem que há necessidade de construção e organização de espaços e ambientes nas escolas classe que recebem crianças pequenas. Foram observados poucos espaços para interações e brincadeiras, falta de manutenção em alguns casos e até mesmo escola com grande quantidade de crianças de quatro e cinco anos sem parquinho. Além disso, escolas classe têm áreas externas ociosas. Portanto, o nosso produto inclui sugestões de usos dessas áreas para organizar ambientes externos onde as crianças pequenas possam interagir, brincar e aprender. Alguns professores relataram pouco envolvimento da equipe pedagógica com o trabalho na educação infantil, daí a sugestão de estudos conjuntos com a participação da regional de ensino, da gestão, dos professores de CEIs e das famílias.

Consideramos também que a comunidade escolar deve participar das melhorias que a escola precisa adotar. Essa última pode encontrar ajuda e recursos

materiais na diversidade de funções e habilidades que os pais das crianças apresentam para esse objetivo. Por exemplo, para um circuito feito com pneus para trabalhar a motricidade, pode ser encontrado um pai que trabalha com borracharia e que possa doar pneus para esse fim. Ou, ainda, alguém que trabalhe com pinturas, com plantas etc.

O compilado de indicações e sugestões tem o propósito de fazer refletir e também despertar a criatividade para que outras propostas sejam elaboradas e construídas com a finalidade de que os espaços das escolas classe que abrigam turmas de crianças pequenas sejam acolhedores, aconchegantes e mediadores de aprendizagens. O objetivo também é de que o trabalho desenvolvido nessas instituições respeite os interesses e as necessidades dessa faixa etária.

SUGESTÕES PARA O ACOLHIMENTO DE CRIANÇAS PEQUENAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL EM ESCOLAS CLASSES DO DISTRITO FEDERAL

Para oferecer educação infantil em escolas classe, algumas providências deverão ser tomadas para dar à criança que chega a essas instituições conforto, autonomia, segurança e aprendizagens significativas. Ter uma infância feliz dentro dos espaços escolares é um direito da criança. Eis algumas sugestões elaboradas:

1 – Observar as condições das áreas externas das escolas, a fim de identificar e corrigir riscos para as crianças em seus deslocamentos e momentos livres;

2 – Identificar áreas ociosas, para organizar espaços lúdicos com materiais recicláveis e/ou materiais de baixo custo;

3 – Providenciar salas de aula próximas aos banheiros, bebedouros e cantina;

4 – Organizar espaços para exposição dos trabalhos produzidos pelas crianças;

5 – Adequar banheiros, torneiras e bebedouros ao tamanho médio das crianças pequenas;

6 – Organizar espaços como brinquedoteca, sala de leitura e para atividades psicomotoras;

7 – Viabilizar hortas ou pequenos jardins para o contato das crianças com elementos naturais;

8 – Identificar as condições de uso do parquinho; se a escola não dispuser desse espaço, encaminhar pedido de aquisição para órgãos competentes como prioridade;

9 – Providenciar livros, brinquedos pedagógicos e materiais para uso em atividades recreativas, como bolas, bambolês, cordas, cones, etc.;

10 – Discutir com todo o corpo docente as particularidades e as necessidades das crianças pequenas, além de incluir nessa discussão a transição da educação infantil para o fundamental, observando os direitos das crianças;

11 – Propor estudos dos documentos oficiais que norteiam as práticas pedagógicas na educação infantil, como: O Currículo em Movimento; as Diretrizes Nacionais e a Base Nacional Curricular Comum – BNCC; além de incluir nesses estudos autores que tratem dessa etapa da educação básica;

12 – Promover interações entre as crianças pequenas e as crianças do ensino fundamental, a fim de fazer parcerias em alguns jogos e brincadeiras, sempre acompanhadas por adultos;

13 – Convidar as famílias das crianças pequenas para participar com opiniões e sugestões, para contribuir com a melhoria dos espaços e da proposta pedagógica;

14 – Usar o piso da escola para desenhos de brincadeiras, jogos e circuitos;

15 – Organizar coordenação coletiva com a participação de professores de centros de educação infantil e professores que atuam com a educação infantil em escolas classe, bimestral ou semestralmente, a fim de discutir propostas pedagógicas;

16 – Dispor de espaços para as crianças utilizarem em dias de chuva, frio ou sol forte;

17 – Durante eventos de amostras de trabalhos na escola, proporcionar momentos em que as crianças da educação infantil apreciem os trabalhos produzidos pelas crianças dos anos iniciais do ensino fundamental, e vice-versa;

18 – Planejar e desenvolver projetos pedagógicos envolvendo a educação infantil e as turmas do primeiro ano do fundamental, a fim de que a transição entre uma etapa de ensino e outra ocorra com tranquilidade;

19 – Reivindicar que cada escola classe que ofereça educação infantil tenha um coordenador pedagógico exclusivo para essa etapa;

20 – Organizar os horários de uso dos espaços externos para que esses sejam usados diariamente por crianças pequenas.